

譯本
Tradução

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa, José Maria Pereira Coutinho

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultado o parecer dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado José Maria Pereira Coutinho a 8 de Julho de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0936/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa a 23 de Julho de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 24 de Julho de 2026:

1. Em relação aos pontos 1 e 2 da interpelação

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) fiscaliza e supervisiona, de forma contínua e rigorosa, todos os tipos de produtos alimentares comercializados no mercado, e monitoriza, de forma pró-activa, os potenciais riscos alimentares, através de testes aleatórios regulares, monitorização específica e mecanismo de avaliação de riscos.

O laboratório da Divisão Laboratorial do IAM possui um sistema de gestão de qualidade e capacidade técnica, sendo um laboratório de testes e análises reconhecido pela ISO/IEC 17025. Os técnicos do laboratório, com formação específica nas áreas de química, ciência alimentar e química analítica, entre outras, já receberam formação sistemática e são portadores de certificado para o desempenho das suas funções, familiarizados com os métodos padronizados e adoptados no Interior da China e no estrangeiro. O

personal participa periodicamente no controlo interno de qualidade e em programas externos de verificação de capacidade por organizações internacionais de referência, com vista a garantir a precisão e a fiabilidade das normas operacionais e dos resultados das análises. Ao mesmo tempo, o laboratório está equipado com vários instrumentos avançados de análise, incluindo cromatografia iónica e cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (LC-ICP-MS), etc., para desenvolver eficazmente a monitorização sistemática das substâncias perigosas nos produtos alimentares, com vista a garantir a segurança alimentar e a saúde pública de Macau.

Em relação ao bromato de potássio, à acrilamida e aos hidrocarbonetos aromáticos (HPA), referidos na interpelação, o IAM iniciou, de forma ordenada, estudos específicos de avaliação de risco, com destaque para a conclusão, em 2025, do “Estudo sobre o Teor de Acrilamida em Alimentos de Risco em Macau”, que testou 670 amostras cobrindo amplamente os cereais e seus produtos, batata e seus produtos, café, entre outros oito tipos de alimentos dos mais populares em Macau que contêm acrilamida. Os resultados demonstraram que mais de 98% das amostras correspondiam ao nível de referência de acrilamida estabelecido pela União Europeia para determinados produtos alimentares; o relatório detalhado e as recomendações estão disponíveis na Rede de Informação sobre a Segurança Alimentar. Actualmente, está a ser preparado um plano de estudo sobre o teor de hidrocarbonetos aromáticos e potássio nos alimentos comercializados

no mercado, prevendo-se a sua realização em 2027.

Dado que a acrilamida e os hidrocarbonetos aromáticos são substâncias nocivas geradas durante o processo de confecção (grelhagem, torrefacção), para concretizar a gestão a partir da fonte, o IAM elaborou as “Orientações de Segurança Alimentar para Reduzir os Níveis de Acrilamida nos Géneros Alimentícios”, tendo também divulgado informações de segurança alimentar relativas aos hidrocarbonetos aromáticos, nomeadamente, “Para Conhecer Melhor o Benzopireno” e as “Orientações de Segurança e Higiene para Preparação e Fornecimento de Alimentos Grelhados”, junto do sector e dos cidadãos, de forma a reduzir a produção de substâncias nocivas durante a cozinha e o processamento.

O IAM irá, através da avaliação de riscos e de diversos meios de monitorização, fiscalizar activamente os potenciais riscos existentes na venda de produtos alimentares no mercado, incluindo os HPA, divulgando em tempo oportuno os resultados. Ao mesmo tempo, o IAM acompanha e trata, nos termos da lei, os problemas de segurança alimentar detectados. Além disso, consoante a situação real e o desenvolvimento científico, continuar-se-ão a apreciar e a ajustar, de forma dinâmica, os trabalhos de fiscalização.

2. Em relação ao ponto 3 da interpelação

A segurança alimentar depende dos esforços conjuntos do Governo, do sector e do público, e o IAM já criou um mecanismo de reflexão sistemática,

em que os cidadãos e turistas, em caso de serem encontrados problemas relacionados com a segurança alimentar, podem reportá-lo através da “Linha Aberta para a Segurança Alimentar”, “Linha do Cidadão”, “IAM em Contacto”, e-mail, telefone, carta ou comparência pessoal, entre outros meios. Após a recepção das informações, o IAM irá, de acordo com a situação real e o grau de risco, destacar, oportunamente, pessoal para proceder à inspecção in loco e tomar as medidas de acompanhamento adequadas, nos termos da lei. Se o caso envolver outros serviços competentes, será encaminhado através do mecanismo de cooperação, com vista a proteger em conjunto a segurança alimentar em Macau.

Aos 12 de Agosto de 2026

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
Chao Wai Ieng